Conceito

As Raízes reapresentam as ruas e o corredor cultural que trazem as pessoas para a proposta como raízes conduzem os nutrientes da terra para a planta.

O tronco representa a torre da prefeitura e o projeto implantado, que faz a ligação entre as pessoas e os objetivos de projeto.

E a copa simboliza os frutos que o projeto almeja, A preservação do patrimônio edificado da cidade a partir da proposta de reutilização e implantação do jardim botânico.



Fonte: Do Autor

ESQUEMAS INICIAIS 12

12.1.Esquema 1

Diretrizes

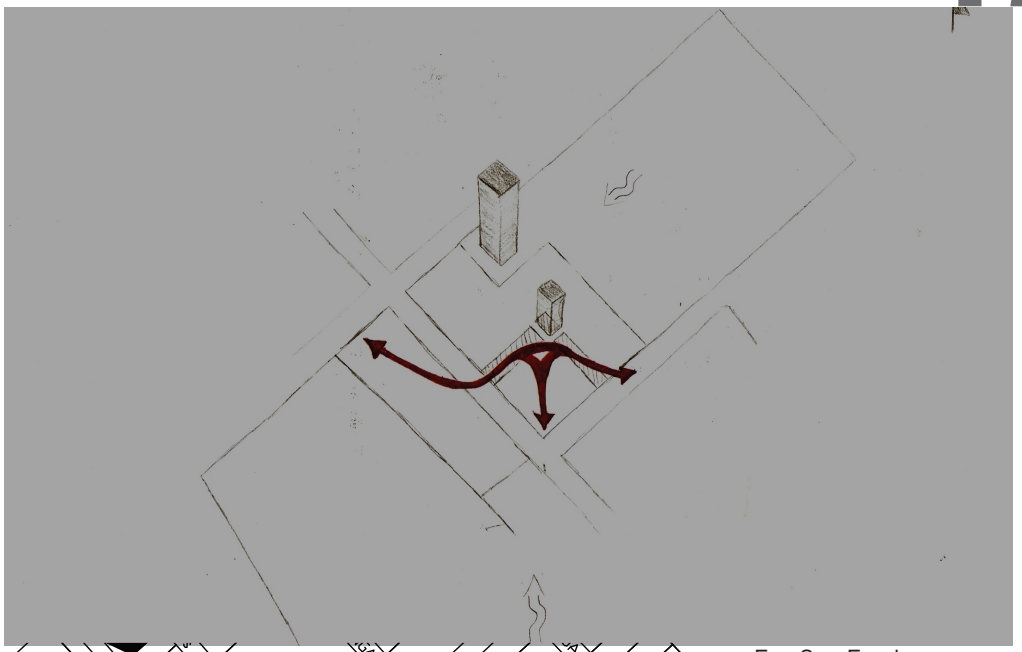
Esquema inicial com base nas intenções de projeto e as diretrizes geradas pelos primeiros estudos, que são:

-Preservar elementos geradores da identidade do edifício da antiga prefeitura municipal de Criciúma

-Criar uma área de lazer para a cidade

-Criar um espaço de exposições culturais e artísticas

-Projetar novos espaços com base na implantação e alturas originais dos pavilhões

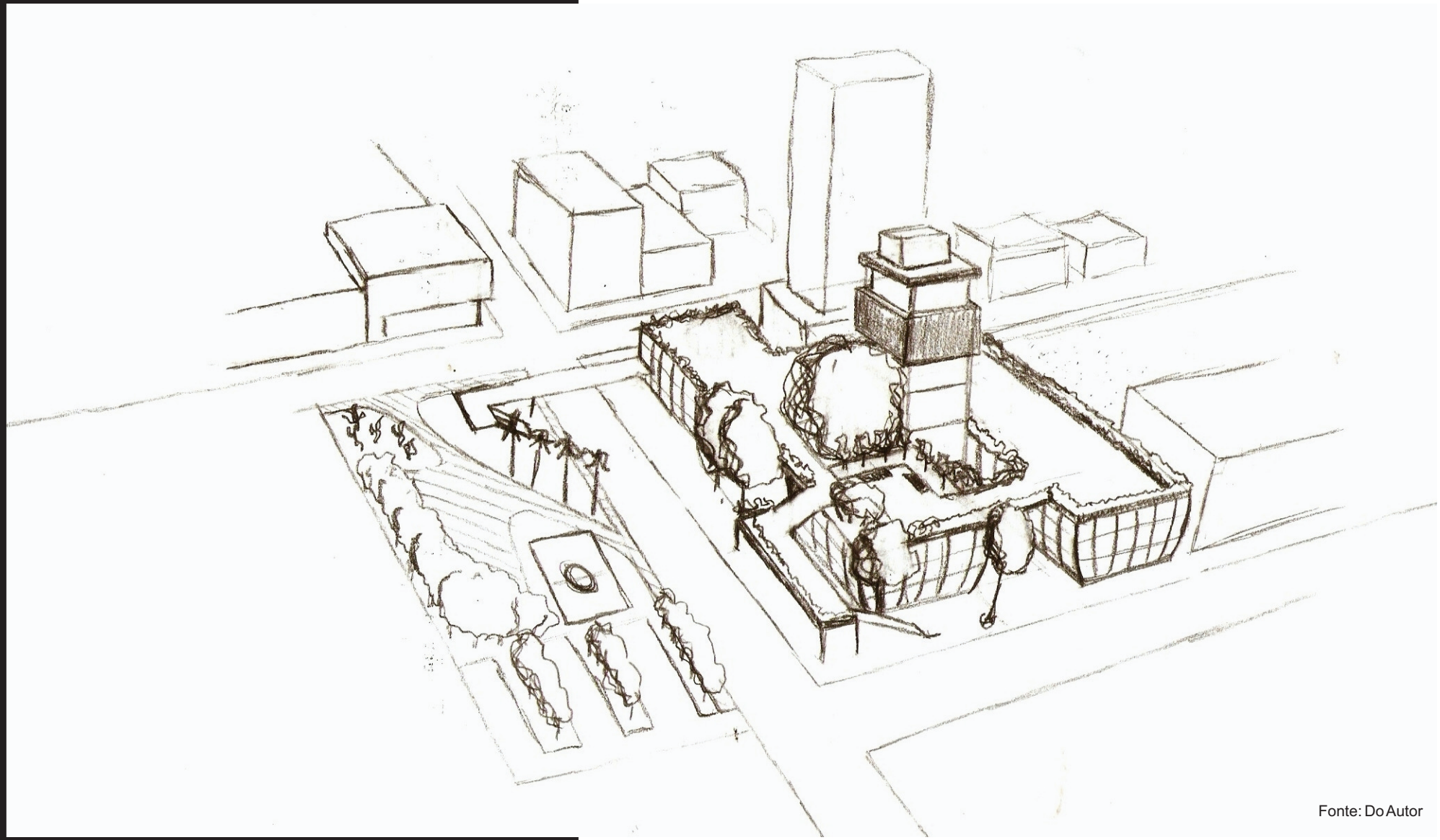


Esc: Sem Escala
Fonte: Do Autor



Esquema 1 – Zoneamento
Vermelho - Área Cultural
Amarelo – Área técnica
Azul – Administração
Verde – Lazer e estar
Cinza - Estacionamento

Volumetria



Fonte: Do Autor

11.2.Esquema 2

Diretrizes

Evolução do primeiro esquema feito em um segundo estágio das pesquisas, onde a problemática já estava clara, e as diretrizes já evidenciavam a necessidade de trabalhar com uma área mais ampla, para atender uma demanda de fluxo maior:

-Preservar elementos geradores da identidade do edifício da antiga prefeitura municipal de Criciúma

-Criar uma área de lazer para a cidade

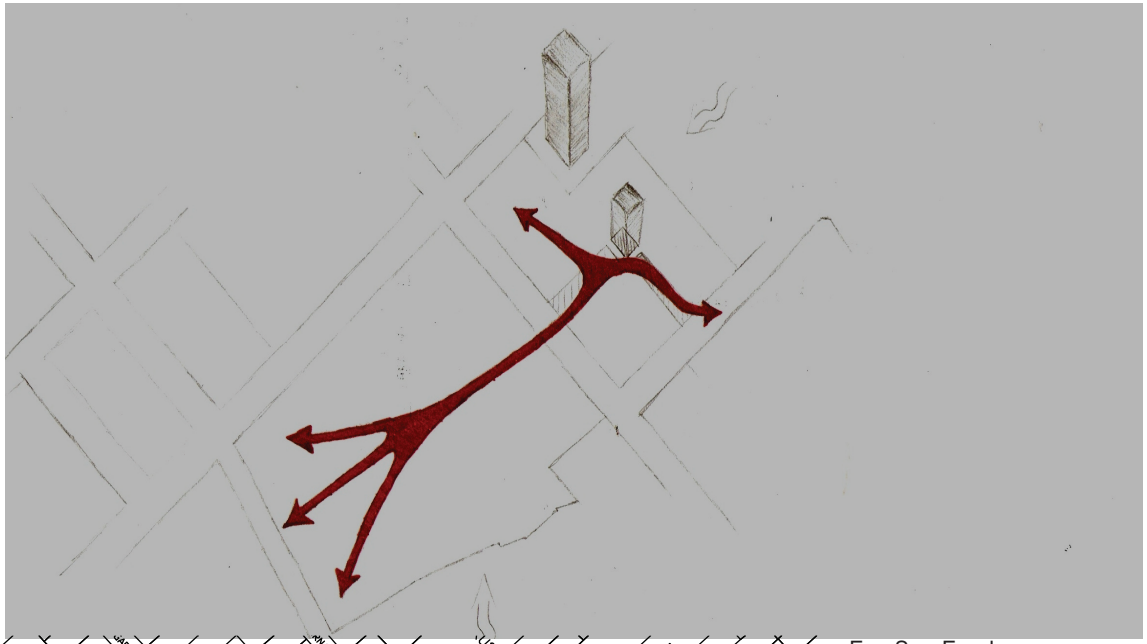
-Criar um espaço de exposições culturais e artísticas

-Projetar novos espaços com base na implantação e alturas originais dos pavilhões

-Permitir um fluxo livre pelo edifício e o jardim

-Integrar a Praça Domênico Sonego ao jardim botânico

-Implantar uma estufa

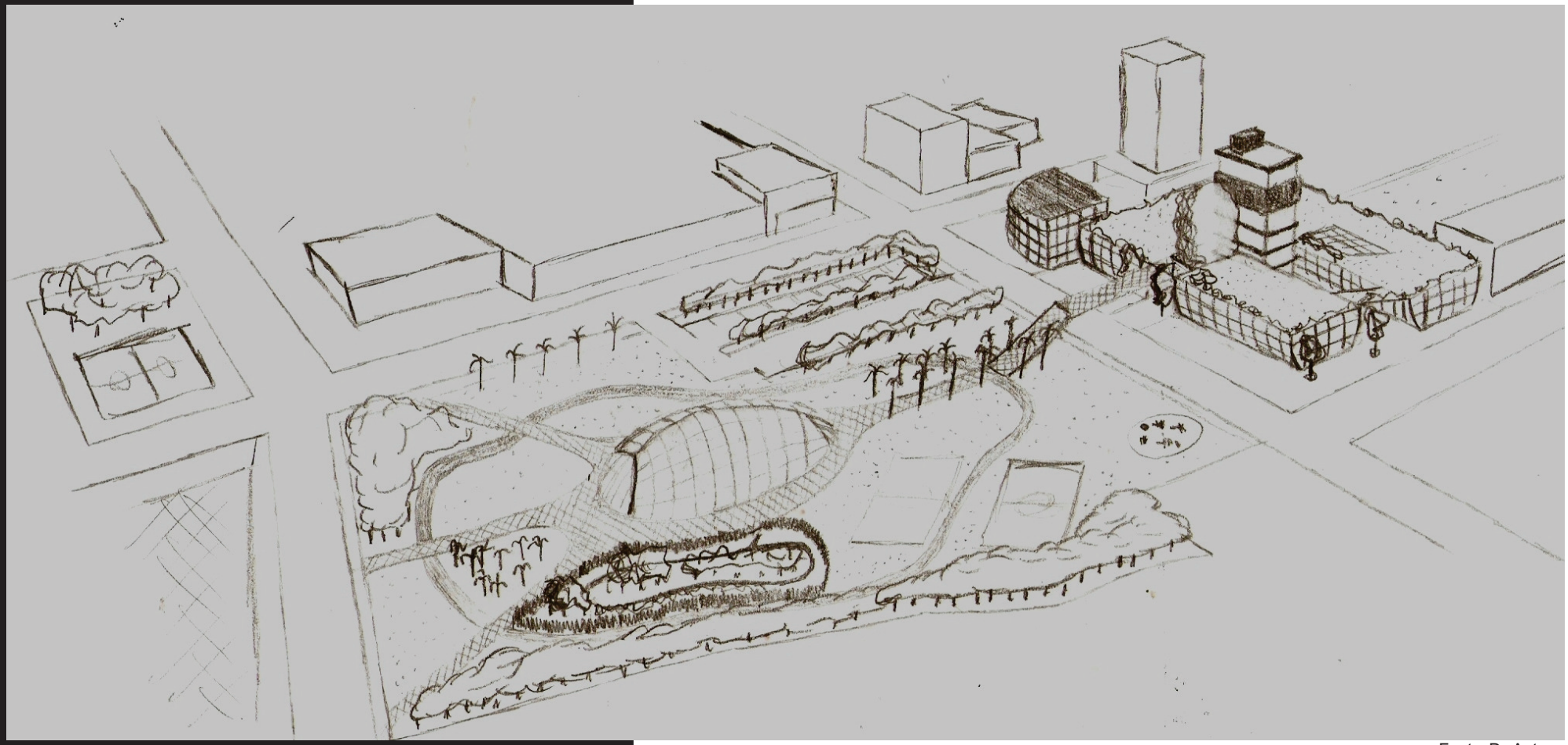


Esc: Sem Escala
Fonte: Do Autor



Esquema 2 – Zoneamento
Vermelho - Área Cultural
Amarelo – Área técnica
Azul – Administração
Verde – Lazer e estar
Cinza - Estacionamento

Volumetria



Fonte: Do Autor

11.3.Esquema 3

Diretrizes

Evolução com base na visita a campo feita com a orientadora e os diagnósticos gerados pelas análises do recorte:

-Preservar elementos geradores da identidade do edifício da antiga prefeitura municipal de Criciúma

-Criar uma área de lazer para a cidade

-Criar um espaço de exposições culturais e artísticas

-Projetar novos espaços com base na implantação e alturas originais dos pavilhões

-Permitir um fluxo livre pelo edifício e o jardim

-Integrar a Praça Domênico Sonego ao jardim botânico

-Implantação de estufas

-Aumentar a área do projeto como forma de barrar o avanço imobiliário sobre a proposta

-Resgate do Canal Vera Cruz

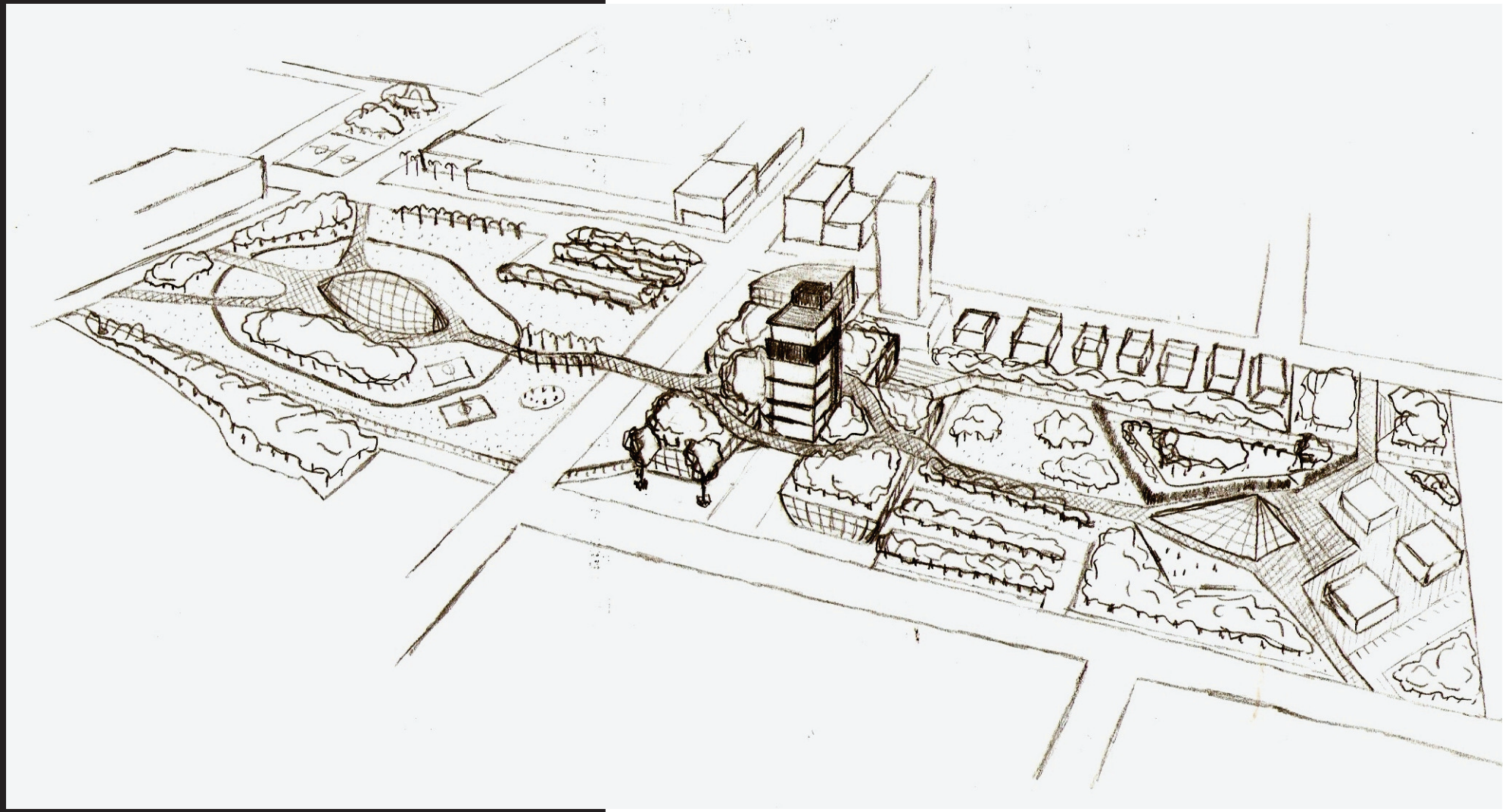




Esc: Sem Escala
Fonte: Do Autor

Esquema 2 – Zoneamento
Vermelho - Área Cultural
Amarelo – Área técnica
Azul – Administração
Verde – Lazer e estar
Cinza - Estacionamento

Volumetria



Fonte: Do Autor

Partido 13

13.1.Programa de necessidades

1 - Área técnica:
- 1.1 - Herbário
- 1.2 - Almoxarifado

2 - Área cultural e de pesquisas:
- 2.1 - Salão de exposições
- 2.2 - Auditório
- 2.3 - Salas de educação ambiental
- 2.4 - Laboratórios

3 – Administração
- 3.1 – Escritório
- 3.2 – Sala de reuniões
- 3.3 – Refeitório
- 3.4 – Copa
- 3.5 – Alojamento para pesquisadores

4 – Área de lazer e estar:
- 4.1 – Arboretos
- 4.2 – Jardins
- 4.3 – Áreas de Lazer

5 - Estufas

13.2.Diretrizes

Diretrizes com base nos primeiros esquemas de estudo e pela análise das sugestões e criticas da pré-banca :

1 - Preservar elementos geradores da identidade do edifício da antiga prefeitura municipal de Criciúma;
2 - Criar uma área de lazer para a cidade;
3 - Criar um espaço de exposições culturais e artísticas;
4 - Fazer uso do desenho universal, tornando a proposta acessível a todos;
5 - Projetar novos espaços com base na implantação e alturas originais dos pavilhões;
6 - Permitir um fluxo livre pelo edifício e o jardim;
7 - Integrar a Praça Domênico Sonego ao jardim botânico;
8 - Implantação de estufas;
9 - Aumentar a área do projeto como forma de barrar o avanço imobiliário sobre a proposta;
10 - Resgate do Canal Vera Cruz;
11 - Modificação das características da Rua Anita Garibaldi no trecho que corta a proposta como forma de gerar um tráfego mais lento dos veículos e privilegiar o pedestre;
12 - Integrar o terreno ao entorno através de um corredor cultural, que se configura como os passeios que farão a ligação da proposta com elementos de interesse, tais como as praças Nereu Ramos e do Congresso através das ruas que possuem edifícios com valor histórico relevante para a população, e carregaram as seguintes diretrizes:

12.1 - As ruas terão uma marcação diferenciada na paginação do piso, servindo como eixo condutor entre os elementos que façam parte do corredor cultural
12.2 - Os sistemas de infra-estrutura urbana deverão ser subterrâneos
12.3 - Os elementos de comunicação visual do comércio serão padronizados com as placas tendo as medidas de 0.60x0.90
12.4 - As edificações levantadas pelo inventário histórico deverão ser restauradas as suas características originais, tanto em sua forma quanto suas cores
12.5 - Os passeios quando possível deverão receber alargamentos e intervenções priorizando o pedestre e consolidando o passeio como elemento de ligação entre os pontos de interesse.



13.3.Fluxos

Esc: Sem Escala

Fonte: Do Autor

Área particular do jardim botânico, aberta apenas nos horários de visitação

Área pública do jardim botânico

Corredor Cultural

13.3.1.Exemplo de Implantação do Corredor Cultural na Rua São José



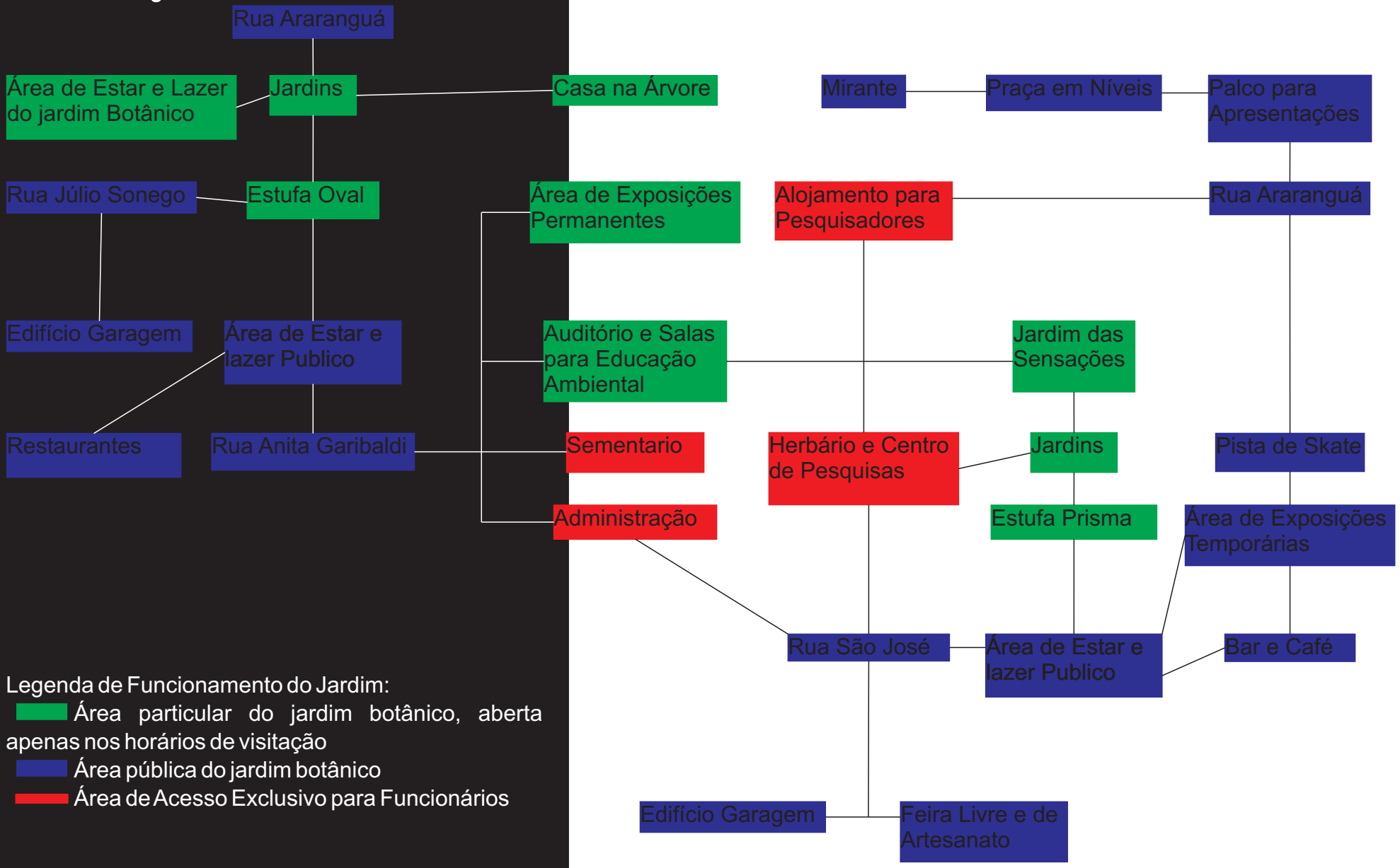
Situação Atual



Proposta de intervenção

Fonte: Do Autor

13.4.Funcionograma



Legenda de Funcionamento do Jardim:

Área particular do jardim botânico, aberta apenas nos horários de visitação

Área pública do jardim botânico

Área de Acesso Exclusivo para Funcionários

13.5.Zoneamento



13.4.Zoneamento

Esc: 1/5000

Fonte: Do Autor

Legenda:

- Mirante
- Área Publica de Recreação
- Palco ao Ar Livre
- Espaço para Oficinas de Artesanato
- Café
- Área de Exposições Temporárias
- Residências para Pesquisadores
- Estufas
- Área de Atividades do Jardim Botânico
- Feira livre
- Edifício Garagem
- Área de Exposições Permanentes
- Área de educação Ambiental
- Administração
- Área Técnica
- Restaurantes
- Jardim das Sensações

13.6.Implantação

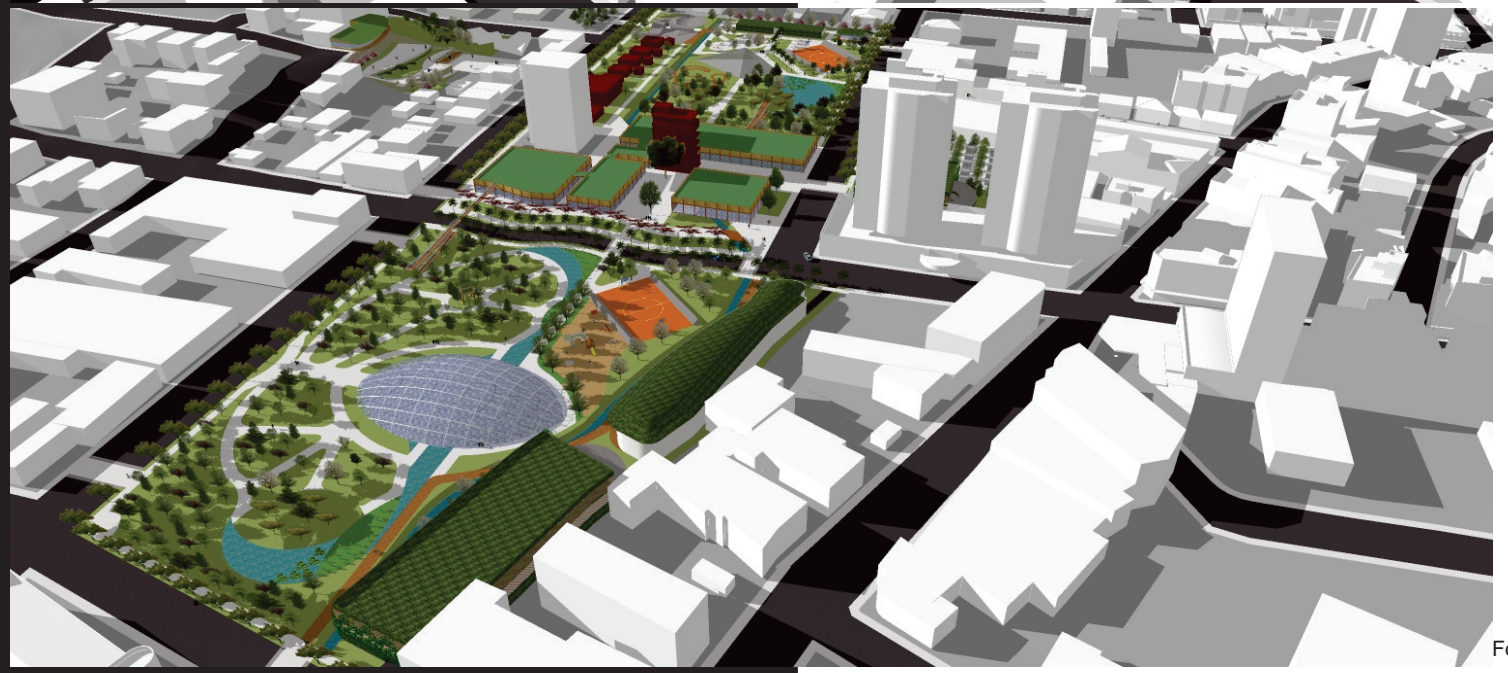
Fonte: Do Autor

1 - Mirante
2 - Praça em Níveis
3 - Palco para Apresentações
4 - Alojamento para Pesquisadores
5 - Pista de Skate
6 - Área de Exposições Temporárias
7 - Bar e Café
8 - Área de Estar e Lazer Publico
9 - Estufa Prisma
10 - Jardim das Sensações
11 - Herbário e Centro de Pesquisas
12 - Área de Exposições Permanentes
13 - Auditório e Salas para Educação Ambiental
14 - Sementario
15 - Administração
16 - Casa na Árvore para Educação Ambiental Infanti
17 - Área de Estar e Lazer Publico
18 - Restaurantes
19 - Estufa Oval
20 - Área de Estar e Lazer do Jardim Botânico
21 - Edifício Garagem
22 - Feira Livre e de Artesanato





Perspectiva aérea praça da estufa oval



Fonte: Do Autor





Perspectiva aérea praça da estufa prisma

Fonte: Do Autor



Vista do mirante para a praça da estufa prisma



Vista do mirante para a praça da estufa oval



Vista aérea da praça do mirante

Fonte: Do Autor



Eixo da pista de skate



Vista da entrada da exposição temporária para a estufa prisma



Eixo da travessa Henrique Lodetti



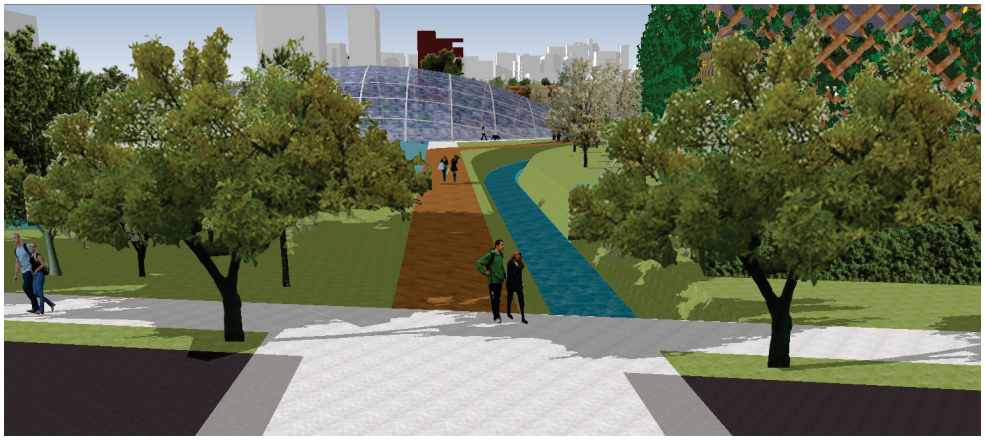
Eixo dos restaurantes

Vista aérea da praça do mirante

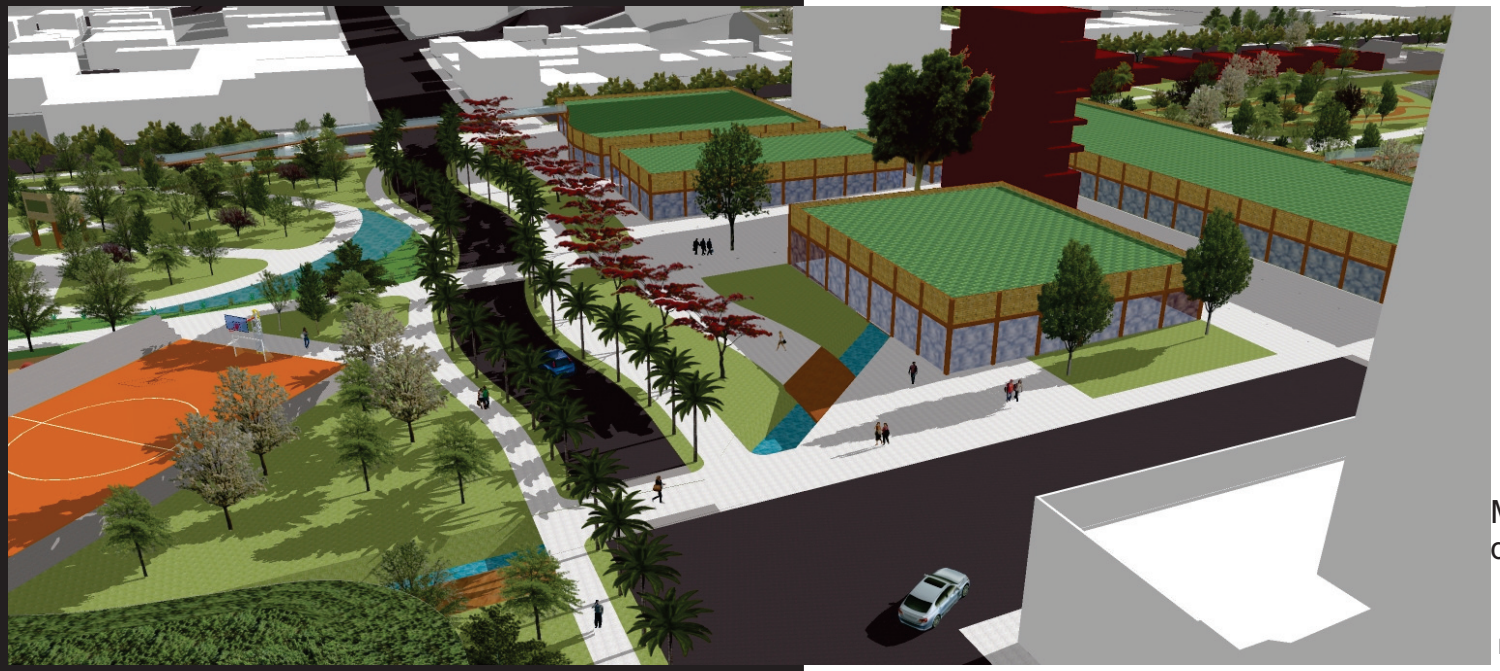
Fonte: Do Autor



Vista do deck dos restaurantes



Vista do colégio energia para a estufa oval



Modificação nas características da Rua Anita Garibaldi

Fonte: Do Autor

REFERÊNCIAIS BIBLIOGRÁFICOS 14

ADAMS, Betina. Preservação Urbana: Gestão e Resgate de uma História. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002. 191 p.

ADAMS, Betina. Preservação Urbana: Gestão e Resgate de uma História. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002. 191 p.

DIAS, Adriana Fabre. A Reutilização do Patrimônio Edificado como Mecanismo de Proteção: Uma Proposta para os Conjuntos Tombados de Florianópolis. Florianópolis: UFSC, 2005. 12p. Tese (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federeal de Santa Catarina, 2005.

FELIPPE, Gil; ZAIDAN, Lilian Penteado. Do Éden ao Éden – Jardins Botânicos e a Aventura das Plantas. São Paulo: SENAC, 2008. 262 p.

GHIO, Ricardo. O Desafio da Requalificação. Acervo Pessoal de Ana Alice Miranda Duarte, 2011.

GORSKI, Joel. Reciclagem de Uso e Preservação Arquitetônica. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 114 p. Tese (Mestrado) – Programa de Pesquisa e Pós-Graduação, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.

LEADLAY, Etelka; GREENE, Jane. Manual Técnico Darwin para Jardins Botânicos. Rio de Janeiro: Instituto de pesquisa Jardim botânico do, 154 p.

LEMOS, Carlos A. C. O que é Patrimônio Histórico. 5 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987. 115 p.

LEMOS, Carlos A. C. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981. 115 p.

LIMA, Evelyn Furquim W.. Cultura e Habitação: Revitalização da Área Portuária do Rio de Janeiro. Acervo Pessoal de Ana Alice Miranda Duarte, 2011.

MACEDO, Silvio Soares. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo: FAUUSP, 1999. 143 p.

MAGALHÃES, Roberto Anderson M.. Preservação e Requalificação do Centro do Rio nas Décadas de 1980 e 1990: Construção de um Objetivo Difuso. Acervo pessoal de Ana Alice Miranda Duarte, 2011.

NASPOLINI FILHO, Archimedes. . Criciúma, orgulho de cidade! fragamentos da história dos seus 120 anos. Criciúma, SC: Ed. do autor, 2000. 220 p.

NASPOLINI FILHO, Archimedes. . De Cresciuma a Criciúma: 1880-1960. Criciúma, SC: Ed. do autor, 2008. v.2

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. . Intervenções em Centros Urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2006. 280p.